

BOLETIM AIEA # 102 – 13/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-102-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

Engenheiros ucranianos fizeram mais progressos na reparação da infraestrutura de energia vital nas proximidades da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP), proporcionando à usina um acesso renovado a uma terceira linha de energia de reserva, informou hoje (13/09/2022) a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) presente no local.

A linha de back-up de 150 quilovolts (kV) foi novamente disponibilizada à ZNPP, após o reparo de uma central elétrica em uma usina termelétrica próxima, alguns dias depois de ter sido danificada por um bombardeio que também mergulhou a cidade de Enerhodar na escuridão.

Isso significa que todas as três linhas de energia de backup para a ZNPP – a maior usina nuclear da Europa – foram restauradas nos últimos dias. Um delas, uma linha de 750/330 quilovolts (kV), está agora fornecendo à ZNPP a eletricidade externa necessária para refrigeração e outras funções essenciais de segurança. As linhas de 330 kV e 150 kV estão em reserva. Todos os seis reatores da ZNPP estão em estado de desligamento a frio, mas ainda precisam de energia para manter as funções de segurança necessárias.

Como resultado do reparo, algumas pessoas em Enerhodar – que sofreu um apagão completo na semana passada – estão novamente recebendo eletricidade. Enquanto a usina termelétrica não estiver operando, sua subestação pode ser usada para acessar a eletricidade da rede ucraniana.

Apesar desses fatos relacionados à situação de energia da Central, o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi, enfatizou novamente que a situação de segurança e proteção nuclear na usina – mantida por forças russas, mas operada por funcionários ucranianos no meio de uma zona de guerra – permanece precária. Embora não tenha havido bombardeios na ZNPP ou perto dela nos últimos dias, estes ainda estavam ocorrendo numa área mais ampla, disse ele. As quatro principais linhas de energia externas do ZNPP atualmente não estão fornecendo eletricidade para residências, fábricas e outros.

Para ajudar a estabilizar a situação, o diretor-geral iniciou consultas com as partes interessadas, visando o estabelecimento urgente de uma zona de segurança e proteção nuclear na ZNPP. No início deste mês, ele estabeleceu uma presença contínua da AIEA na ZNPP, depois de liderar uma equipe de especialistas no local.

Separadamente hoje, como parte do apoio contínuo da AIEA à segurança e proteção nuclear na Ucrânia, o diretor-geral Grossi disse que um segundo grande carregamento de assistência chegou ao país, incluindo monitoramento de radiação e equipamentos de proteção individual, fornecidos pela Hungria, Romênia e Espanha.

A entrega às Centrais Nucleares de Rivne e do Sul da Ucrânia, bem como ao regulador do país e seu serviço de emergência estadual, foi organizada por meio da Rede de Resposta e Assistência da AIEA (RANET), onde os países podem registrar suas capacidades para apoio em áreas que vão desde avaliações de dose de radiação e descontaminação, até avaliação e assessoramento de instalações nucleares, busca e recuperação de fontes radioativas e muito mais. Esse fornecimento dá continuidade a um embarque anterior de equipamentos para a Ucrânia, realizado em julho.